

Pauta de reivindicações dos trabalhadores do Sistema Petrobrás é entregue ao presidente Dutra

FUP fará apresentação das cláusulas nos dias 11 e 12/08, na CUT nacional

Pela primeira vez em sua história, a FUP entregou diretamente ao presidente da Petrobrás a pauta de reivindicações dos trabalhadores do Sistema, destacando a importância política do momento e a expectativa da categoria em relação a esta que é a primeira campanha reivindicatória dos petroleiros no governo Lula. José Eduardo Dutra aceitou a proposta da FUP de detalhar para a empresa os principais pontos da nossa pauta nos dias 11 e 12, na sede da CUT, em São Paulo.

É a primeira vez que teremos a entidade máxima de representação dos trabalhadores como palco de nossas

discussões com a Petrobrás, o que também é um fato inédito na história da CUT. A FUP quer que as rodadas seguintes de negociação também se dêem fora das instalações da empresa.

ACT único - A Federação cobrou de Dutra que o processo de negociação durante a campanha reivindicatória seja único, com a participação de todas as subsidiárias, e que o ACT seja um só para todos os trabalhadores do Sistema, com duração de dois anos (2003 a 2005). A FUP também voltou a denunciar ao presidente da Petrobrás a situação dos trabalhadores da Transpetro que até hoje estão com o

ACT em aberto, contando apenas com um acordo parcial de trabalho.

O presidente declarou que fez questão de receber pessoalmente a pauta de reivindicações dos petroleiros para reforçar seu compromisso em garantir um processo contínuo e transparente de negociação com o movimento sindical.

EIXOS DA CAMPANHA

Igualdade de direitos
Primeirização e
recomposição de efetivo
Reintegração dos demitidos e
cancelamento das punições
Fim da remuneração variável
com recuperação salarial

POLÍTICA REMUNERATÓRIA

Proposta da Petrobrás sobre avanço de nível mantém foco nos gerentes e GDP

A primeira proposta da Petrobrás de mudanças na política remuneratória, apresentada na terça-feira (05/08) à FUP, não contempla os petroleiros. A proposta, específica para concessão de nível e promoção, não corrige as distorções apontadas pela Federação e sindicatos no seminário realizado nos dias 20 e 21 de maio.

A Petrobrás propõe a criação de um comitê de gestão de desempenho em cada unidade da empresa, que será responsável pela distribuição dos recursos e pelo processo de avaliação dos trabalhadores. A estatal provisionou R\$ 59,4 milhões para avanço de nível e promoção e uma verba extraordinária

de R\$ 2,4 milhões específica para trabalhadores que estão há quatro anos ou mais com suas carreiras estacionadas.

Os comitês de gestão serão formados por até 3 gerentes da unidade, mais um gerente de RH e 2 trabalhadores indicados pela gerência. O GDP continua sendo a principal ferramenta para indicação e avaliação dos trabalhadores. A FUP, além de não reconhecer o GDP, não aceita o peso que a Petrobrás continua dando aos gerentes na condução da política remuneratória, já que muitos deles ainda conservam vícios das gestões anteriores, onde essa política tinha como critérios a punição e cooptação dos trabalhadores.

FUP quer correção para todos que estão desde 95 sem avanço de nível

Segundo dados da própria Petrobrás, 6.556 petroleiros estão há três anos ou mais sem avanço de nível. São trabalhadores que tiveram suas carreiras congeladas, principalmente após a greve de 1995, quando as gerências acentuaram as perseguições políticas aos trabalhadores. A FUP apresentou à Petrobrás proposta para corrigir essas distorções, através da concessão de um nível a cada 18 meses de trabalho aos petroleiros que estão desde 95 sem avançar na carreira. A FUP também voltou a cobrar o fim do bônus e um novo plano de cargos e salários.

FUP indica setoriais
(leia no verso)

Petroleiros apresentam pauta de reivindicações às empresas do setor privado

Os sindicatos e a FUP já apresentaram às empresas de petróleo do setor privado a pauta de reivindicações dos trabalhadores que têm data-base em primeiro de setembro. Estão em campanha os petroleiros da Sotep, Perbras, BJ Service, Petroreconcavo, UNAP e da W Washington.

Os trabalhadores reivindicam piso salarial de R\$ 600,00, reposição da inflação pelo ICV/DIEESE e 10% de aumento real por produtividade. Também querem a implantação e cumprimento da 5ª turma e assistência médica e odontológica para todos.

A FUP e os sindicatos estão tam-

bém buscando o reconhecimento da representatividade dos trabalhadores de diversas empresas do setor privado que ainda não negociam com a Federação. São elas: Smith, Marítima, Schlumberger, Prest, Orion, El Passo, Beker, Azevedo e Travassos, Universal Compression, Refine. A FUP já encaminhou a estas empresas a pauta de reivindicações dos trabalhadores e está cobrando uma negociação unificada.

Outras empresas privadas do setor petróleo continuam impondo dificuldades no reconhecimento da FUP e dos sindicatos, como a Shell, Weartford, Petroserv e Transocean.

PETROBRÁS

Programa de certificação e qualificação dos trabalhadores será revisto

Em resposta à cobrança da FUP de suspensão das provas e revisão do programa de Formação, Capacitação e Certificação, a Gerência de RH propôs a criação de um grupo de trabalho paritário (com integrantes da FUP e da empresa) para elaborar em 30 dias um

estudo para mapear os principais problemas do programa e propor alternativas para corrigir as distorções identificadas. Durante este período, a empresa se compromete a não aplicar provas nas unidades onde os trabalhadores ainda não foram avaliados.

Comissão paritária da FUP/Petrobrás discutirá distorções nas jornadas de trabalho

A reunião com o RH da Petrobrás sobre jornada de trabalho, que estava prevista para quarta-feira (06/08), foi antecipada para o dia anterior e resultou em avanços em relação a esta questão.

Após diversas denúncias e cobranças da FUP e dos sindicatos sobre jornadas ilegais de trabalho, a empresa reconheceu, finalmente, as distorções que tem havido nos regimes e propôs criar uma comissão paritária, composta por cinco representantes da Federação e da empresa, para identificar e solucionar os problemas.

A primeira reunião desta comissão já ocorrerá na próxima semana. A FUP

há tempos vem denunciando à Petrobrás as distorções nos regimes de trabalhos praticadas pelas gerências locais, principalmente nas atividades de E&P nas regiões do Amazonas, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe, Bahia e Bacia de Campos.

As gerências destas unidades não cumprem o que está estabelecido no ACT, submetendo os trabalhadores a regimes ilegais, como o Regime Administrativo de Campo (RAC), o turno e o sobreaviso eventuais, o turno fixo, entre outros tipos de jornadas de trabalho que não estão pactuadas em nosso Acordo Coletivo de Trabalho.

FIQUE DE OLHO

FUP indica setoriais para discutir propostas da Petrobrás

A FUP indicou aos sindicatos que realizem setoriais a partir desta quinta-feira (07/08) para que os trabalhadores discutam a proposta de avanço de nível/promoção apresentada pela Petrobrás, além de remuneração variável e os encaminhamentos locais referentes às HE na troca de turno e *in itinere*.

Sindipetro-MG realiza ato para celebrar retorno de petroleiro demitido em 94

A FUP participou nesta quarta-feira (06/08) de ato político na porta da REGAP para celebrar o retorno à refinaria do companheiro Renato Silva dos Santos, demitido em dezembro de 1994, por participação na histórica greve que a categoria realizou naquele ano. Renato, assim como outros petroleiros arbitrariamente demitidos nas greves de 94 e 95, está de volta à Petrobrás após acordo de reintegração feito com a nova gestão da empresa. Organizado pelo Sindipetro-MG, o ato na REGAP contou com a participação da FUP e dos trabalhadores do turno e do administrativo, que acompanharam Renato em seu primeiro dia de trabalho na refinaria, após ter permanecido mais de oito anos injustamente afastado da empresa.

CNQ cria coletivo para discutir a previdência complementar no ramo

A Secretaria de Políticas Sociais da CNQ está organizando um Coletivo Nacional para discutir a Previdência Complementar e propostas de criação de fundos de pensão para os trabalhadores do ramo. O Coletivo foi criado durante o Seminário Nacional sobre Previdência Complementar e Fundos de Pensão, realizado pela CNQ nos dias 25 e 26 de julho, em São Paulo.

Edição 646 - Semana de 07 a 13/08/2003 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS www.fup.org.br Filiada à 

Av. Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20040-060. Tel/Fax.: (21) 3852-5002. E-mail: imprensa@fup.org.br

Diretoria responsável pelo conteúdo deste informativo: Agnaldo, Agnelson, Caetano, Carrara, Clarckson, Fernando, Gildásio, Hélio, Pires, Radiovaldo, Silva, Sívio Sinedino, Zé Maria. Representantes dos Aposentados na FUP: Chicão & Macer. Jornalista: Alessandra Murteira - MTB 16763